ESCOLA SECUNDÁRIA DE CANTANHEDE

Identificação das plantas da nossa Escola

Trabalho de José António Coelho

Ano letivo 2011/2012

Agradecimentos

- À Diretora da Escola pelo seu incentivo à realização deste trabalho;

- Ao Jardim Botânico de Coimbra, na pessoa do seu Colletor, senhor Arménio Matos que respondeu a todas as solicitações, sempre que lhe colocámos dúvidas;

- Ao aluno Micael Góis do 11º CEI, que acompanhou a maioria das tarefas, nomeadamente, realização de fotografias às plantas, melhoramento das mesmas no programa Paint e algumas pesquisas na Internet.

Memória Justificativa

Apesar de durante o outono/inverno ser necessário varrer as folhas, valeu a pena

Quando no ano letivo 1989/1990 fomos colocados nesta Escola, o espaço recreativo asfaltado, do lado oeste dos blocos par e impar, em frente à sala dos professores, e a zona de estacionamento exterior, não tinham qualquer árvore. No recreio, durante os dias de maior calor os alunos tinham dificuldade em partilhar essa zona, que lhes era essencialmente destinada.

Relativamente à zona destinada ao estacionamento, os carros dos professores, alunos e funcionários atingiam ali altíssimas temperaturas, pelas mesmas razões.

Por proposta nossa ao então Conselho Diretivo, a plantação de árvores iniciou-se nesse mesmo ano na zona do recreio, contando com a ajuda da Câmara Municipal de Cantanhede que, com as suas máquinas abriu as covas destinadas à plantação. Seguidamente procedemos a vários contactos na Direção Geral de Recursos Florestais e Câmara Municipal, com o objetivo de obter as árvores, tendo iniciado a plantação no "Dia Mundial da Floresta" desse mesmo ano letivo. A plantação neste espaço foi continuada e concluída no ano letivo seguinte.

Relativamente à zona do estacionamento, o assunto teve que ser discutido, uma vez que se trata de um local que não é apenas pertença desta Escola, mas também da escola sede do agrupamento Marquês de Marialva. A plantação foi iniciada no ano letivo 1992/1993, também com a ajuda da Câmara Municipal, tendo sido concluída há cerca de oito anos.

Relativamente às espécies utilizadas, optámos pelas que dessem sombra o mais rapidamente possível, tendo recorrido aos plátanos para a zona do estacionamento, e a uma maior diversidade na zona do recreio.

Esta iniciativa foi extensiva a todos os terrenos anexos à Escola, sendo retomada todos os anos para comemorar o "Dia Mundial da Floresta", com a colaboração dos alunos, docentes e pessoal auxiliar.

Em virtude da biodiversidade vegetal que atualmente se verifica nos terrenos da Escola, concluímos que seria importante proceder à sua

identificação, de forma a dá-la a conhecer a toda a comunidade escolar, bem como para salientar a sua importância no embelezamento do espaço escolar.

Quando decidimos pôr mãos à obra, no sentido de melhorarmos os espaços verdes, foi necessário ultrapassar obstáculos, mudar mentalidades, e provar que, apesar de durante o outono e inverno ser necessário varrer as folhas, os espaços ficavam mais acolhedores, podendo ser partilhados pelos alunos durante o recreio, sentados nos bancos que posteriormente foram adquiridos.

Considerando que no Concelho de Cantanhede uma grande parte da população se dedica à exploração de pequenas e médias empresas ligadas ao setor primário, a identificação das árvores da nossa Escola, além de melhorar os conhecimentos dos alunos, poderá funcionar como incentivo ao empreendimento de novas empresas relacionadas com o setor florestal e agrícola.

Muitos consideram a escola como uma empresa. Se aceitarmos essa metáfora para caracterizar a escola sem dúvida que a matéria-prima a transformar é constituída pelos alunos a quem a escola prepara de forma a saírem com o maior número de conhecimentos possível, para o prosseguimento de estudos nas universidades e institutos, para serem chefes de família, assumirem responsabilidades como trabalhadores ou quiçá empresários. Em suma, o lucro da Escola é o lucro do Concelho de Cantanhede e do País que transforma os seus alunos em homens e mulheres, cidadãos do mundo preparados para todas as eventualidades que a vida lhes reserve.

Sentimo-nos orgulhosos por, durante 23 anos de estadia nesta Escola, termos contribuído, na companhia dos nossos alunos e dos nossos colegas para o seu embelezamento, dando deste modo o nosso melhor empenho na tarefa nobre que é a educação de jovens para a cidadania.

Tendo em consideração a nossa formação em Ciências Agropecuárias e usando uma linguagem que a maioria da população de Cantanhede bem conhece, os alunos são como as plantas; se soubermos dosear o adubo a aplicar-lhe, elas atingirão o seu máximo desenvolvimento; sendo que o adubo utilizado nos alunos é o conhecimento que lhes é transmitido pela Escola.

Nota introdutória

As **plantas** da nossa Escola melhoram a qualidade do ar, produzindo oxigénio e consumindo dióxido de carbono através da fotossíntese, evitam a erosão, não permitindo assim que a chuva arraste a terra, amenizam o clima, dão-nos sombra, embelezam os espaços circundantes e são uma fonte de alimento e refúgio para muitos animais, nomeadamente as rolas e pegas que nelas nidificam.

Para os menos esclarecidos, informamos que o oxigénio é um gás imprescindível para todos os seres vivos e o dióxido de carbono é um gás que, em excesso, é prejudicial à vida na Terra, sendo um dos responsáveis pelo efeito de estufa, contribuindo assim para o aquecimento global.

Na nossa Escola existem mais de 250 plantas com diferentes tamanhos, cores e formatos, pertencentes a mais de 40 espécies diferentes, cada uma com as suas características e o seu valor. Referimos mais de 250 plantas e não o número exato, porque alguns arbustos se encontram a formar sebe, sendo por isso difíceis de contabilizar. Algumas dessas espécies são autóctones e outras vieram de diferentes regiões do mundo, mas todas se adaptaram ao clima do local onde a Escola se encontra.

Com este trabalho pretendemos dar a conhecer as várias espécies de plantas da Escola, bem como a sua identificação.

Para gostarmos e percebermos a importância das coisas temos que as conhecer, visto que o conhecimento contribui para o enriquecimento dos alunos, sendo a base fundamental da sua **educação para a cidadania**.

José Coelho

Alguns esclarecimentos

Tomando como exemplo, o plátano, a identificação de cada espécie contempla:

Nome vulgar: Plátano

Nome científico: *Platanus hispanica*

Família *: PLATANACEAE*

- ***Platanus*** corresponde ao **género** da planta

- ***Platanus hispanica*** corresponde à **espécie**

Situada no recreio

Nome vulgar: plátano

Nome científico: *Platanus hispanica* (Munchh)

Família: *PLATANACEAE*

Origem: México

Situada no recreio

Nome vulgar: bordo

Nome científico*: Acer pseudoplatanus*

Família: *ACERACEAE*

Origem: Europa central

Situada a sul do bloco par

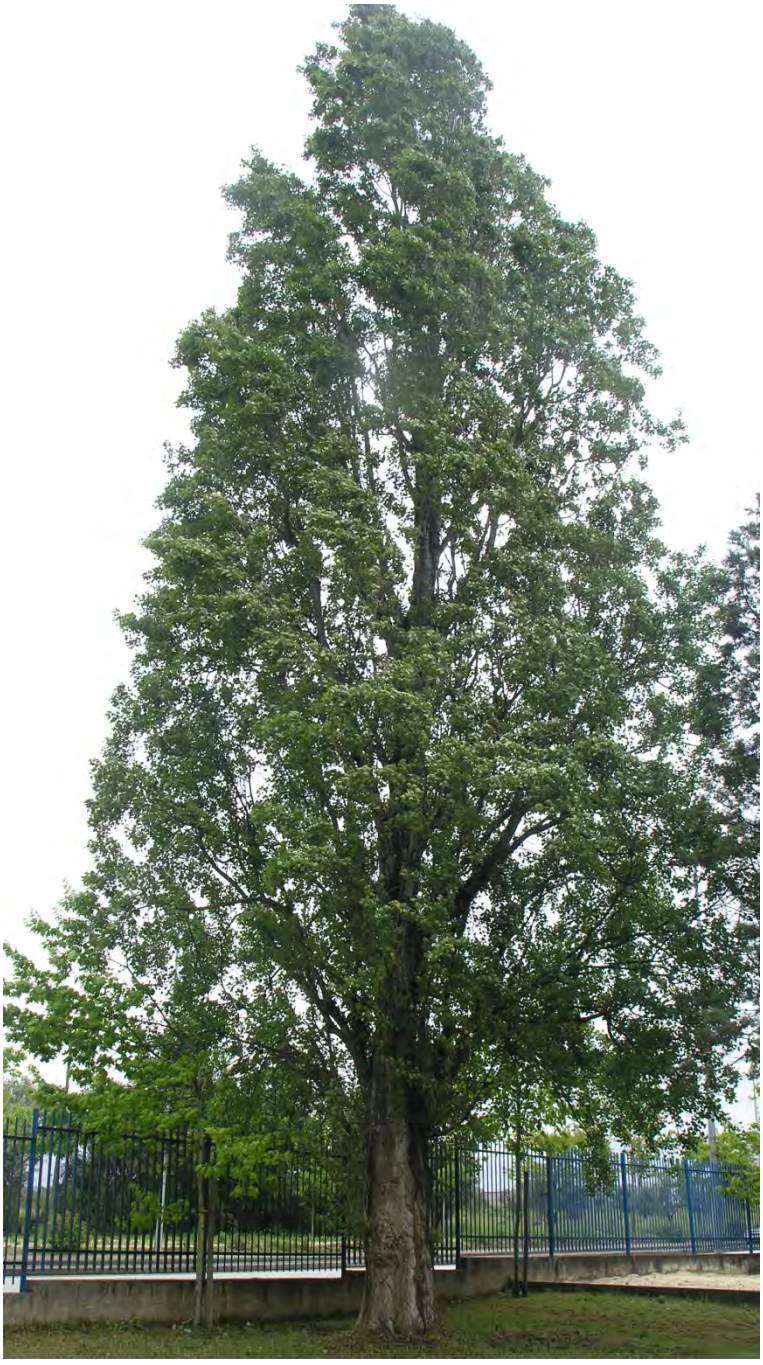
Nome vulgar: azevinho

Nome científico: *Ilex aquifolium*

Família: *AQUIFOLIACEAE*

Origem: Portugal

Situada no relvado junto aos campos de jogos



Nome vulgar: choupo-negro

Nome científico: *Populus nigra*

Família: *SALICACEAE*

Origem: Europa

Situada no relvado junto aos campos de jogos

Nome vulgar: choupo branco

Nome científico: *Populus alba*

Família: *SALICACEAE*

Origem: Europa

Situada a sul do bloco impar

Nome vulgar: limoeiro

Nome científico: *Citrus medica* (L.) var*. limon*

Família: *RUTACEAE*

Origem: Ásia

Situada no relvado a norte do bloco das oficinas

Nome vulgar: salgueiro-chorão

Nome científico: *Salix babylonica* (L.)

Família: *SALICACEAE*

Origem: Ásia

Situada junto ao edifício da manutenção

Nome vulgar: figueira

Nome científico: *Ficus carica* (L.)

Família: *MORACEAE*

Origem: Médio Oriente

Situada no relvado a este do bar

Nome vulgar: acácia-austrália

Nome científico: *Acacia melanoxylon* (R. Br.)

Família: *LEGUMINOSAE*

Origem: Austrália

Situada no relvado a oeste do ginásio

Nome vulgar: liquidambar

Nome científico: *Liquidambar styraciflua* (L.)

Família: *HAMAMELIDACEAE*

Origem: América Central

Situada a oeste do campo de jogos

Nome vulgar: árvore-de-júpiter

Nome científico: *Lagerstroemia indica* (L.)

Família: *LYTHRACEAE*

Origem: China

Situada a oeste no relvado junto do recreio

Nome vulgar: macieira

Nome científico: *Malus domestica* Borkh

Família: *ROSACEAE*

Origem: Ásia

Situada no relvado junto ao campo de jogos

Nome vulgar: espruce-europeu

Nome científico: *Picea abies* (L.) Karsten

Família: *PINACEAE*

Origem: América do Norte

Situada a este junto à estrada principal

Nome vulgar: pinheiro-manso

Nome científico: *Pinus pinea*

Família: *PINACEAE*

Origem: Zona Mediterrânica

Situada a oeste no relvado junto do recreio

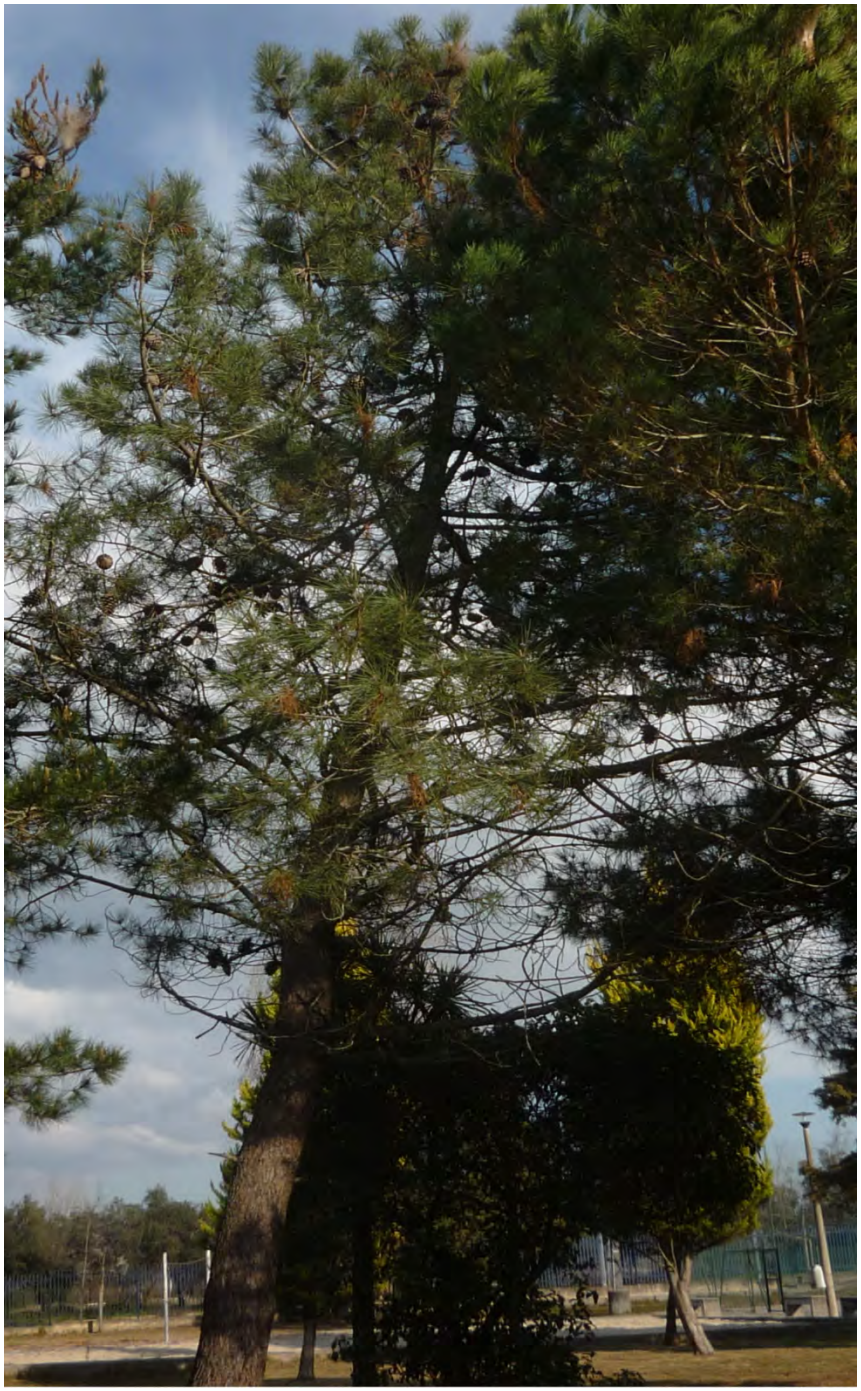
Nome vulgar: pinheiro-insigne

Nome científico: *Pinus radiata*

Família: *PINACEAE*

Origem: América do Norte

Situada no relvado junto ao campo de jogos



Nome vulgar: pinheiro-bravo

Nome científico: *Pinus pinaster*

Família: *PINACEAE*

Origem: Europa

Situada no relvado junto ao campo de jogos

Nome vulgar: cedro-do-himalaia

Nome científico: *Cedrus deodara*

Família: *PINACEAE*

Origem: Himalaia

Situada no recreio

Nome vulgar: tília

Nome científico: *Tília tomentosa* (Munchh)

Família: *TILIACEAE*

Origem: Europa

Situada no relvado a norte do bloco das oficinas

Nome vulgar: hibisco

Nome científico: *Hibiscus syriacus*

Família: *MALVACEAE*

Origem: Ásia

Situada junto da entrada para a cozinha

Nome vulgar: evónio-dos-jardins

Nome científico: *Euonymus japonicus*

Família: *CELASTRACEAE*

Origem: Japão

Situada no relvado junto ao campo de jogos

Nome vulgar: fiteira

Nome científico: *Cordyline austalis* Hooker fil.

Família: AGAVACEAE

Origem: Nova Zelândia

Situada a este junto à estrada principal

Nome vulgar: cedro-do-Buçaco

Nome científico: *Cupressus lusitânica*

Família: *CUPRESSACEAE*

Origem: América Central

Situada a norte da receção junto ao campo de jogos

Nome vulgar: cipreste

Nome científico: *Cupressus sempervirens* (L.)

Família: *CUPRESSACEAE*

Origem: Austrália

Situada no relvado junto ao campo de jogos

Nome vulgar: cipreste-da-Califórnia

Nome científico: *Cupressus macrocarpa*

Família: *CUPRESSACEAE*

Origem: Estados Unidos

Situada no relvado a norte do campo de jogos

Nome vulgar: camecipáris-do-Oregão

Nome científico: *Chamaecyparis lawsoniana* fa. Variegatun (A. Murray) Parl.

Família: *CUPRESSACEAE*

Origem: Estados Unidos da América

Situada ao lado da manutenção

Nome vulgar: camecipáris-do-oregão

Nome científico: *Chamaecyparis lawsoniana* (A. Murray) Parl.

Família: *CUPRESSACEAE*

Origem: Estados Unidos da América

Situada a oeste do bloco par no relvado

Nome vulgar: roseira

Nome científico: *Rosa sp.*

Família: *ROSACEAE*

Origem: China

Situada no relvado junto aos campos de jogos

Nome vulgar: folhado

Nome científico: *Viburnum tinus* (L.)

Família: *CAPRIFOLIACEAE*

Origem: Região do Mediterrâneo

Situada no relvado a norte do bloco das oficinas

Nome vulgar: alfena

Nome científico: *Ligustrun vulgare* (L.)

Família: *OLEACEAE*

Origem: Europa

Situada junto à estufa pedagógica

Nome vulgar: escalónia

Nome científico: *Escallonia rubra* (Ruiz e Pav.) Pers

Família: *ESCALONIACEAE*

Origem: América do Sul

Situada no relvado a norte dos campos de jogos

Nome vulgar: oliveira

Nome científico: *Olea europaea* (L.)

Família: *OLEACEAE*

Origem: Zona Mediterrrânica

Situada no relvado a norte do campo de jogos

Nome vulgar: acácia-bastarda

Nome científico: *Robinia pseudoacacia* (L.)

Família: *FABACEAE*

Origem: Estados Unidos da América

Situada no recreio

Nome vulgar: carvalho-americano

Nome científico: *Quercus rubra* (L.)

Família: *FAGACEAE*

Origem: América do Norte

Bibliografia

http://creruybelo.blogspot.pt/2010/11/ficha-tecnica-de-identificacao-de.html

http://ribacoa.no.sapo.pt/concurso.htm

http://www.gvmelle.com/bomen/cu_lusi.htm

http://arvoresdeportugal.free.fr/IndexArborium/Ficha%20AzevinhoIlexaquifolium.htm

http://www.florestar.net/oliveira/oliveira.html

http://aguiar.hvr.utad.pt/pt/herbario/cons_reg_fam2.asp?familia=Fagaceae&ID=847

http://naturdata.com/especies-de-portugal

http://pt.wikipedia.org/wiki

Livro “Guia Fapas, Árvores de Portugal e da Europa” da Biblioteca da Escola Secundárias de Cantanhede